

EMPRESAS

Portugal e Holanda assinaram hoje memorando para o hidrogénio verde



André Cabrita-Mendes 23 Setembro 2020, 12:49

O objetivo é produzir hidrogénio verde em Portugal em Sines e depois exportá-lo para a Holanda para ser utilizado na indústria.



O Governo português e o dos Países Baixos assinaram hoje um memorando de entendimento para “afirmar a sua intenção de ligar os planos de hidrogénio de Portugal e dos Países Baixos para 2030”.

“O memorando prevê o desenvolvimento de uma cadeia de valor estratégica de exportação-importação, garantindo a produção e o transporte de hidrogénio verde de Portugal para os Países Baixos e o seu *hinterland*, através dos portos de Sines e de Roterdão”, segundo o comunicado do Ministério do Ambiente e da Ação Climática (MAAC).

Segundo a tutela, “Portugal e os Países Baixos reconhecem a importância crescente que os gases renováveis, em particular o hidrogénio verde, irão desempenhar na descarbonização da Europa. Por conseguinte, ambos os países promoverão e incentivarão a cooperação institucional, para ajudar a desenvolver cadeias de abastecimento para a exportação de hidrogénio verde”.

A tutela de João Pedro Matos Fernandes realça a importância de unir esforços para o projeto a apresentar à Comissão Europeia – o Important Project of Common European Interest (IPCEI) para o hidrogénio, que vai incluir a “colaboração relacionada com o projeto âncora de Sines e as atividades no Porto de Roterdão”.

“Esta parceria com os Países Baixos reforça os compromissos existentes na Estratégia Nacional do Hidrogénio e a vontade de promover uma política industrial baseada em políticas e estratégias públicas que possam ajudar a mobilizar e orientar o investimento público e privado em projetos de hidrogénio, criando assim oportunidades para as empresas e para a indústria, segundo o MAAC.